

**Correio**

DO

**Vouga**

Semanário Católico e Regionalista  
Propriedade da Diocese de Aveiro

Director — M. Caetano Fidalgo  
Editor — A. Augusto de Oliveira  
Administrador — Alvaro Magalhães

Redacção, Administração e Oficinas  
Gráfica do Vouga — Telefone 746  
Rua do Batalhão de Caçadores Dez, 81

AVEIRO, 7 DE DEZEMBRO DE 1957 — ANO XXVII — N.º 1378

## ANIVERSÁRIOS

É os anos que já passaram, vividos na tarefa de tudo congregar na unidade espiritual que o acontecimento para nós representava e de nós exigia, são suficientes para se julgar, sem temores ou pessimismos, só com verdade, quantos benefícios de toda a ordem a nova Igreja trouxe a estas terras aveirenses. Vem daí, pode dizer-se, o começo do surto maior do progresso moral e religioso, social e económico, mesmo cultural, de que nós todos estamos agora a colher os frutos magníficos.

Recorde-se o passado e ponham-se os olhos no presente. Agora, ao comando da voz que se fez mais perto, sacodem-se cansaços e despertam-se inércias, promovem-se iniciativas de incontestável alcance, estudam-se problemas, renovam-se métodos, trabalha-se em maior profundidade, traz-se o homem à grandeza da sua missão e à glória do seu destino.

Recorde-se, pois, a data para dar graças a Deus e, também, para cada um rever a posição que lhe compete, em ideal de altura, no quadro da vida diocesana, como soldado-apóstolo das grandes batalhas do Reino de Deus.

Contam-se pela mesma data os anos deste jornal. Embora ele já existisse, como semanário católico, desde 1930, começou então a ser o órgão diocesano. Se era já nobre a missão do Correio do Vouga, ela tornou-se nobilíssima.

Cresceu, com o facto, a sua responsabilidade? Sem dúvida. Mas é hoje também maior a sua glória.

Fazemos um exame de consciência. Devemos fazê-lo nesta data. E a consciência, abrindo-se à luz, diante de Deus e diante dos homens, deixa-nos na consoladora certeza do dever cumprido.

O Correio do Vouga, que hoje completa 27 anos de vida, é, primeiro que tudo, um jornal católico. Fiel aos seus princípios, coerente nas suas atitudes, não poderá agradar a todos. Mas a Verdade não se mistifica nem se discute. Aceita-se. E' só assim que ele quer servir a Igreja. E, na Igreja, a Diocese.

Amando a Pátria, o Correio do Vouga ama Aveiro. Cego embora por estes amores, não troca a elevação do pensamento e a disciplina das palavras pela agitação da rua. Fica-se aberto ao sereno juízo de todos os que serenamente o queiram julgar.

Vai o Correio do Vouga prosseguir a jornada. Não lhe faltam as bênçãos da Igreja e dos seus Venerandos Pastores. Também não lhe faltam os aplausos dos bons aveirenses. Que mais poderia desejar no início do novo ano?!

## BISPO DE LEIRIA

À 1 e 50 da passada quarta-feira faleceu o Senhor D. José Alves Correia da Silva, Venerando Bispo de Leiria. Era, na idade, o Prelado mais velho de Portugal. Tinha 85 anos, completados em Janeiro último.

Com a sua morte, desaparece uma das figuras mais queridas do nosso Episcopado. E desaparece aureolada pela glória de uma vida longa, sempre posta ao nobre serviço da Igreja, por ela lutando destemidamente nas horas terríveis da perseguição jacobina. Alma vigorosa e austera, lutou como soldado e sofreu como mártir.

O seu nome ficará indissolúvelmente ligado à Mensagem de Fátima, que o mesmo é dizer à própria história da Igreja em Portugal nas últimas décadas.

Nesta hora de luto, todos os portugueses e os católicos de todo o mundo, pois em todo o mundo era conhecido o seu nome, sentem no coração a saudade do Senhor Bispo de Leiria e de Fátima, recordados da singeleza das suas palavras, da bondade do seu sorriso, da sua terníssima e inalterável devoção a Nossa Senhora.

À Diocese de Leiria e à família do ilustre finado apresenta o Correio do Vouga a expressão das suas mais sinceras condolências.

Renascida das suas próprias cinzas, a Diocese de Aveiro ressurgiu em 11 de Dezembro de 1938. Faz agora precisamente 19 anos. É esta uma data feliz que não podemos esquecer na unidade espiritual que nos dá a nova Igreja trouxe a estas terras aveirenses.

## Oração

### Bisturi

OS médicos cuidam muito da sua preparação técnica enquanto frequentam as escolas da respectiva especialização e como começam a frequentá-las na época idealista e generosa dos 18 anos, absorvem com avidez os problemas respeitantes à matéria e ao positivismo da ciência fria e hierática.

Dura tantos anos a sua preparação profissional e são tão agrestes os caminhos a percorrer que, se não forem carinhosamente acompanhados, deixam-se arrastar sofregamente pelo tecnicismo exagerado, vindo mais tarde a querer curar a doença sem tratar o doente, e a olhar os corpos sem querer ter olhos para ver as pessoas.

Assim aconteceu a Alexis Carrel, médico francês, quando concluiu o seu curso e quis iniciar a vida

prática de clínico com ambições, como era próprio da sua brilhantíssima inteligência.

Por aqui se vê que não nos referimos a esta ou àquela Escola Médica: o male é universal e resulta tanto da psicologia própria do estudante como da canalização de interesses e consequente deformação profissional de quem faz uma aprendizagem. Essa aprendizagem para médico tem muito de técnico, mas não tem menos de humano e todo o mal resulta de descurarem esta última parte.

Todo o homem, seja qual for o seu credo, raça ou clima, só pode ser bom elemento construtivo da Sociedade se tiver o sentido do sagrado e se aperceber a «tensão do seu espírito para o substratum imaterial do mundo», isto é, se orar.

Quem há por aí que não tenha sentido a necessidade de um pedido de socorro ou de um grito de angústia? E' um apelo ao grande princípio transcendente que nos rege e governa com normas e razões muito superiores às atingíveis pelo nosso saber. Não é uma actividade controlável, mas é uma manifestação não intelectual do espírito e o médico com vivência dos seus problemas profissionais deve procurar atingir o espiritual pelo caminho dos inúmeros e intrincados problemas materiais da fisiologia.

Poderíamos dizer que a oração é um alimento e, como tal, uma necessidade indispensável para chegar a Deus. Os católicos usufruem com a sua fé o privilégio de conhecer muitos caminhos e muitos esteios para a oração, entre os quais o da Virgem Santíssima. Admirável de misericórdia, está sempre pronta para nos ouvir, seja de Fátima ou de Lur-

Conclue na página 8

**Dia da Mãe**

- dia de Nossa Senhora da Conceição











Durante o mês de Dezembro

# A CIDLA oferece:

10% de desconto no material

E

13 Kgs. de GAZCIDLA

- a) — A todos os novos consumidores que comprem fogões, fogareiros e esquentadores, através da sua organização.
- b) — Aos antigos consumidores que comprem fogões ou esquentadores, também através da sua organização. Nos fogareiros terão apenas 10%.

**Vendas até 24 prestações**

Mais de 100.000 lares preferem o GAZCIDLA  
agora que é mais barato!

## Dr. E. Sousa Santos

Médico-Especialista de  
doenças das crianças

— Puericultura —

RAIOS X

Assistente livre da Clínica  
Infantil da Faculdade de Me-  
dicina de Lisboa

Ex-médico puericultor do  
Centro de Assistência à Ma-  
ternidade e à Infância

Consultório: Av. Dr. L. Pei-  
xinho, 50-1.º — Telefone 706

Residência: Av. Salazar - B.  
do Liceu — Tel. 591-AVEIRO

Consultas das 10 às 12  
e das 15 às 18 horas

Para as festas do Natal e  
Ano Novo já a Casa Católi-  
ca tem grande sortido de  
figuras para PRESEPIOS,  
cromos para Boas Festas e  
grande variedade de livros  
e outros objectos para pre-  
sentes

### CASA CATÓLICA

Rua José Estêvão, 45  
Telefone 295 — AVEIRO

### Empregado de escritório

Precisa-se, para escritório, sabendo bem escrever à máquina, com alguns conhecimentos de português e expedido, entre 15 e 18 anos. Nesta Redacção se informe.

### Agência Predial

Compra e venda de propriedades.  
Empréstimos sobre hipotecas.

Arrendamentos de casas,  
avaliações, etc.

### DIAMANTINO SIMÕES JORGE

Escritório: Rua 31 de Janeiro, n.º 12-1.º

AVEIRO

Residência:

Taipa — Costa do Valado

## LEITE DA SILVA

MÉDICO-ESPECIALISTA  
Doenças das crianças

Consultório.

Rua Castro Matoso, 52

em frente ao Quartel de Infantaria)

Consultas das 10 às 12,30

e das 15 às 18

Residência:

Avenida Salazar, 44

TELEF. 327

AVEIRO

## GAMILO DE ALMEIDA

MÉDICO ESPECIALISTA

Ex-Assistente na Estância  
do Ceramulo

Doenças Pulmonares  
Radiografias e Tomografias

Consultas: todos os dias úteis  
das 15 às 19 horas

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 110-1.º-Esq.

Telef. 581 — AVEIRO

## Dr. J. RIBEIRO BREDÁ

Ex-Assistente da Faculdade  
de Medicina de Lisboa  
(Instituto Dr. Gama Pinto)

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças dos Olhos

OPERAÇÕES

Consultório — Av. Dr. Lou-  
renço Peixinho, 50-1.º

Consultas das 10 às 12

e das 15 às 18 horas

Telefones { Consultório 716  
Residência 351  
Aos Domingos: 187  
Anadia

AVEIRO

# MEDICINA — E — CIRURGIA

## DR. COSTA CANDAL

DOENÇAS DE OLHOS

Operações, consultas todos  
os dias, das 10,30 às 13 h.  
e das 15,30 às 19 horas.

Av. Dr. Lourenço Peixinho N.º 64

Telef. 206

AVEIRO

## Dr. H. BRIOSA E GALA

Ex-Interno do Boston  
City Hospital, U. S. A.

Ouvidos, Nariz e Garganta;  
Broncoscopia, esofagoscopia  
e cirurgia plástica de especialidade

Consultório:

Travessa do Mercado, 5-1.º D.  
(em frente ao Cine-Avenida)

Consultas das 11 às 12  
e das 15 às 18 h.

Telefones { Residência 725  
Consultório 780

AVEIRO

## FRIEIRAS...

QUE FLAGELO!!!

Só as tem, quem as deseja ter!  
Usando «QUEIMAX», desaparecem-  
-lhes em pouco tempo.

À VENDA NAS FARMÁCIAS

## VENDE-SE

Casa de 1.º andar c/ 8 divisões  
e quintal nos Areas de Esgueira.  
Informa José Gonçalves dos Santos,  
do mesmo lugar.

## FIGUEIREDO LEITE

Médico Especialista

Análises Clínicas

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 49-2.º-Dto

TELEF. 965

AVEIRO

## MARIO SACRAMENTO

MÉDICO

Consultas das 9 às 11  
e das 15 às 17 h.

R. do Tenente Resende, 8

Telef. 844

AVEIRO

## FÁBRICA ALELUIA

— AVEIRO —

AZULEJOS LOUÇAS

PAINEIS COM IMAGENS

## Vendem-se

Três lotes de terreno na Rua  
Engenheiro Oudinot próximo da  
Av. Dr. Lourenço Peixinho, com  
12,60m por 30m de fundo cada um.  
Vendem-se em conjunto para cons-  
truir grande «bloco de habitações»  
ou em separado.

Trata na Rua Viana do Castelo,  
n.º 9 — Aveiro.

Anunciai no  
CORREIO DO VOUGA

# Campanha de Natal

10 ou 15% de desconto

Durante o mês de Dezembro, em todo o material  
de queima a Gazcidla ou eléctrico de origem estrangeira.

- Fogões italianos FARGAS e OSVA
- Fogões franceses ARTHUR MARTIN
- Esquentadores Bulex

## E. C. VOUGA, L.ª DA

Rua Conselheiro Luís de Magalhães, 15

RADIARTE

**As grandes marcas colaboram com a industria portuguesa**



**equipando os seus automóveis com baterias AUTOSIL**

## A Grande Campanha de Assinaturas

A torturante falta de espaço tem-nos impedido de dar conta do interesse e do entusiasmo pela GRANDE CAMPANHA DE ASSINANTES — VOZ que ainda se não extinguiu e que nós desejaríamos fosse cada vez mais alta, mais forte, mais poderosa.

Graças a Deus, a nossa família cresce. Nunca o CORREIO DO VOUGA teve tão grande número de assinantes. Nunca, também, teve tantos amigos, — generosos, sinceros, fiéis.

Vamos prosseguir nesta jornada. Aproxima-se o nosso aniversário. Em dia de anos, fica-se sempre contente quando se recebem prendas. A que mais estimamos é, sem dúvida, um novo assinante, muitos novos assinantes.

Damos os nomes dos que ultimamente se inscreveram, directamente ou por intermédio dos sacerdotes da Diocese e de outras pessoas.

A freguesia de Salreu é, agora, a que vai à frente. Há lá quem trabalhe com afinco. O Pároco recebia um rolo de 20 jornais no início desta CAMPANHA.

Pois o número elevou-se a 73. Só nos últimos dias, veio o pedido de mais 11.

Pelo Pároco de Requeixo, mais 1; mais 1, pelo Pároco de Sôza; e mais 1 também pelo Pároco de Ouca.

De Vilar, pelas mãos de um bom amigo, 2 assinantes.

Por intermédio do sr. Padre Dr. João Miranda, 1.

A todos o nosso profundo e inelével reconhecimento.

José Manuel Marques de Oliveira - Aveiro. Manuel Fernandes de Sousa - Aveiro. António da Cruz Pericão - Aradas. Celestino Ferreira Colchete - Vagos. António Gonçalves Rei - S. Bernardo. Joaquim Nunes Ferreira - S. João de Loure. Manuel Marques Lincho Sobrinho - Sangalhos. Amândio Rodrigues Ferreira - Costa do Valado. Arnaldo Lopes da Silva Teixeira - Oliveirinha. Moisés Duarte Martins - Arrancada do Vouga. José Marques Saraiva - Costa do Valado. D. Maria Helena de Almeida Maia T. de Matos - Monte. Alberto Gonçalves da Costa - Aveiro. Manuel Nunes Ribeiro - Vagos. José Marques Madeira - Agueda. Tenente Vitorino Pereira Tavares - Alqueirubim. Manuel Simões de Oliveira Júnior - Cacia. Manuel Pinho de Almeida - Lisboa. Salineira Central do Vouga, L.d.a - Aveiro. David Ferreira da Cruz - Vilar - Aveiro. Tiago Tavares - Lisboa.

## FARMÁCIA MORAIS CALADO



SALA DE ESPERA

É a este modelar estabelecimento de linhas modernas, onde a fama conquistou a confiança, que recorrem todas aquelas a quem a dor faz sofrer e precisar das medicinas.

Esta farmácia completa seu modernismo tendo pessoal próprio para a entrega rápida de medicamentos ao domicílio.

Telefone para UM-QUATRO-NOVE dando as suas ordens e terá em breve em sua casa o que precisar.

TELEF. 149

AVEIRO

*Já conhece a Ourivesaria Vieira e a sua Sucursal?*

Lá se encontram distintos e valiosos artigos para brindes e uso pessoal



Conhece o deslumbrante sortido de relógios ROTOR que a OURIVESARIA VIEIRA vende em exclusivo?

FAÇA UMA VISITA E FICARÁ MARAVILHADO COM A RICA VARIEDADE DE ARTIGOS

**OURIVESARIA VIEIRA — AVEIRO**



**Agência Funerária FERREIRA DA SILVA**

(HORTO ESGUEIRENSE)

Telefone 415

Esgueira — Aveiro

Uma das Agências de maior reputação tanto em Aveiro como em toda a parte.

Possui Auto-fúnebre de luxo, armações de luto para igrejas e capelas.

Também se confeccionam bouquets em flores naturais, ramos para noivas em flores artificiais e em naturais do que há de mais luxuoso, etc., etc.

**PREÇOS SEM COMPETÊNCIA**

## Lentes Bausch & Lomb e Zeiss

*Uns óculos montados com lentes de primeira qualidade, em distintas armações, por pessoal especializado, são a melhor garantia de uma visão perfeita*

Avie as suas receitas na secção de ÓPTICA da

Ourivesaria Vieira e sua Sucursal — Aveiro

## Senhores Turistas

Para as suas Viagens ao Estrangeiro, prefiram a

**Agência de Turismo Costa & Irmão, L. da**

Bilhetes de Avião — Barco — Caminho de Ferro — Passaportes ordinários — Vistos Consulares — Reserva de Hotéis Nacionais e Estrangeiros — Excursões — Cruzeiros de Férias — Planos de Viagens

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47  
Telefone 940 AVEIRO

## PORTO DELAFORCE



A marca Preferida

## GABARDINES ZAMBRENES TRINCHEIRAS

Inglês e nacionais

## CANADIANAS — CAPAS

para a chuva, aos melhores preços, no

## ARMÉNIO

Rua de Agostinho Pinheiro, 31  
TELEF. 575 — AVEIRO

### AVISO

O número premiado no Concurso do mês de Novembro foi o 1577.



## A Virgem da Conceição

diz do céu a cada qual:

— Quem traz a Pátria na mão  
são as mães de Portugal.

— Mons. Mozeiza das Neves

**V**IRGEM bondosa, socorro dos aflitos que humildemente Vos imploram, sê minha guarda. Em Vós creio, doce Virgem: à minha dúvida quisestes responder com um milagre impressionante. A verdade, porém, é que não tive olhos para bem o ver, e, ainda agora, a dúvida demora em minha alma. E, no entanto, Virgem Santa, o meu maior desejo, o alvo supremo de

todas as minhas aspirações, é crer, crer de uma crença sem limites, onde não entre discussão nem crítica.

O Vosso nome, Virgem suave, é mais doce que o sol ao romper da manhã. Tomai à vossa conta este pecador inquieto, de agitado coração e rugas na fronte, que se anda esgotando na pesquisa de quimeras. Por debaixo dos conselhos profundos e duros do seu orgulho intelectual, jaz, infelizmente ainda asfixiado, um sonho, o mais sedutor de todos os sonhos, — o de crer em Vós, o de Vos amar, de um amor igual ao dos monges de alma imaculada.

— Alexis Carrel

## Oração — — e bisturi

Continuação da página 1

des, da Conceição ou da Apresentação, das Febres ou dos Navegantes.

Por isso nos lembramos hoje, a propósito da Imaculada Conceição, duma leitura de há tempos sobre acontecimentos de Lurdes.

Um dia o jovem médico Carrel partiu de Paris para Lurdes, incorporado numa peregrinação que era um nunca acabar de vidas tormentosas e experimentadas pela dor física das mais várias doenças, geralmente incuráveis pela ciência médica.

E foi com interesse, apesar de indiferente «porque tem sempre havido o propósito de não estudar o que se passa em Lurdes; se descobrirmos erros ou fraudes, ganhámos o direito de o indicar, mas se os factos forem autênticos, teremos a boa fortuna de ver coisa de altíssimo interesse...»

Partira com repugnância, olhando friamente para os seus 300 doentes, convencido de que não era possível a verdade fora do método positivo.

Entre os doentes estava Maria Bailly, com peritonite tuberculosa em estado adiantadíssimo, que, entre cenas lancinantes de sofrimento compungente, foi examinada por variados médicos, todos verificando que o sofrimento aumentava de minuto a minuto e que estaria próxima a hora duma morte inevitável.

Conduziram a doente ao local da oração, Carrel acompanhou-a em atenta vigilância e, em certo momento, teve a impressão de que o rosto dela se alterava, os reflexos lívidos desapareciam, a pele era menos pálida, a respiração melhorava, o pulsar cardíaco normalizava, o ventre baixava de volume, o estado geral era promissor, a doente mexia-se sem que os movimentos

lhe causassem sofrimento e bebeu avidamente uma chávena de leite. Carrel ficou alucinado, exaltadíssimo, incapaz de reflectir, verificando as modificações e anotando-as quase como autómato, absorto, e com a impressão de que estava para enlouquecer.

Perguntou:

— Como se sente?

— Muito bem; estou curada!...

Foi ao hotel, voltou ao hospital com angustiosa curiosidade e, ao ter a certeza de que não estava alucinado e os seus colegas confirmavam cientificamente a cura milagrosa, viveu momentos de vulcânicos raciocínios, dirigiu-se novamente à Basílica e, no meio de estonteante e sentida exaltação espiritual, compôs a oração bellissima noutro lugar transcrita.

Carrel propusera-se operar a mesma doente, antes de iniciada a peregrinação, mas a fé salvou-a. Assim, a oração venceu o bisturi.

Pois que Nossa Senhora da Conceição faça abater o nosso orgulho intelectual e nos aconselhe no mais sedutor dos sonhos: o de crermos Nela e de A amarmos.

## Mãezinha, não tornas a cantar?

**U**MA doença pertinaz prostrara no leito uma cantora consagrada, que era, ao mesmo tempo, mãe carinhosa. Pálida e amarfanhada com o sofrimento, debatia-se nos estertores da agonia. Seus filhos, inconsoláveis, rodeavam-na de olhares presos na sua figura.

O silêncio pesava naquela sala como lage sobre um sepulcro. De repente, uma criancinha de cinco anos solta ao ouvido da moribunda, entre lágrimas, esta pergunta:

— Mãezinha, não tornas a cantar?

A agonizante, com o suor

## COMEMORAÇÕES

DO 1.º DE DEZEMBRO EM AVEIRO

Promovidas pela Subdelegação Regional de Aveiro da Mocidade Portuguesa, realizaram-se nesta cidade de Aveiro, no último domingo, diversas cerimónias comemorativas do 1.º de Dezembro.

Em todos os Centros da Ala, pelas 9 horas, procedeu-se ao hastear das bandeiras nacional e da M. P.

A's 10 horas, no salão-ginásio do Liceu Nacional, teve início uma sessão solene. O vasto salão encontrava-se completamente cheio, estando presentes representações dos vários Centros.

Presidiu o sr. Dr. Fernando Marques, Subdelegado Regional da M. P.; ladeavam-no os srs. Vice-Presidente da Câmara Municipal, Comandante Militar de Aveiro, Reitor do Liceu Nacional, representante do Capitão do Porto, Director da Escola Industrial e Comercial, Comandante Distrital da L. P., Vice-Reitor do Seminário de Santa Joana e o filiado Albano Soares Roldão.

O Senhor Arcebispo-Bispo de Aveiro assistiu em lugar especial.

Tendo sido cantado o hino da M. P., usou da palavra o estudante Albano Soares Roldão sobre a data histórica que se comemorava.

Fez-se depois a distribuição de prémios e imposição de insignias aos filiados que mais se distinguiram no ano lectivo findo. Registaram-se 18 promoções a chefes de quina; 2 a comandantes de castelo; e 4 a comandantes de grupo. Foram distribuídos prémios desportivos a cerca de 50 filiados, destacando-se entre estes as medalhas e escudetes atribuídos à tripulação campeã nacional de remo do Centro de Remo de Aveiro, e ain-

da um diploma ao 3.º classificado no Torneio Nacional de Vela, António da Cunha Valente, do Centro de Vela da Murtoza. Receberam ainda diplomas de mérito, pela sua participação na Campanha do Presépio de 1956, alguns Centros Primários. A ex-aluna da Escola do Magistério Primário de Aveiro, professora D. Maria Helena dos Santos Calisto, recebeu o livro «Missão dos Dirigentes», como prémio pelo aproveitamento demonstrado no Curso de Formação de Dirigentes.

Seguidamente, o sr. Dr. Fernando Marques, em vibrante exortação, convidou os presentes a continuar o glorioso destino de Portugal.

A sessão terminou com o canto do hino nacional.

A's 11.30 horas, na Sé Catedral, os filiados da M. P. assistiram à Santa Missa, celebrada pelo Senhor Arcebispo-Bispo de Aveiro, que, ao Evangelho, proferiu uma religiosa e patriótica homilia.

A tarde, de novo no Liceu Nacional, realizou-se uma sessão de cinema cultural e o Centro desse estabelecimento de ensino iniciou as suas actividades desportivas.

## Obra das Mães pela Educação Nacional

A Comissão Distrital de Aveiro da Obra das Mães pela Educação Nacional, em comemoração da XX «Semana



Os filiados da Mocidade Portuguesa desfilam pelas ruas da cidade

da Mãe», realizará no salão nobre do Grémio do Comércio, no próximo dia 13, pelas 17 horas, uma sessão solene, na qual dissertará a sr.ª D. Mafalda de Castro Vaz Pinto sobre o tema «A Criança e o Cinema».

Em seguida proceder-se-á à distribuição de certificados a alunas do Centro Operário de Formação Familiar e à entrega de prémios a famílias numerosas.

Antes da sessão far-se-á a bênção da nova sede e a oferta de berços e enxovais confeccionados pelas alunas do Centro Operário e filiações da Mocidade Portuguesa.

Neste mesmo dia, a Obra das Mães mandará celebrar, pelas 9 horas, uma Missa, na igreja da Vera Cruz, por intenção das mães portuguesas.

gelado da morte a escorrer-lhe da fronte, sente vibrar a corda mais sensível do seu coração, e, com a voz saída mais da alma que do corpo, principia a cantar:

— «Salvé, Mãe Imaculada!...»

Mas não pôde prosseguir. A vista apagou-se-lhe. Os lábios, como pétalas murchas, cerraram-se-lhe; e a respiração cessou. Foi terminar o seu hino na eternidade...

Quem pudesse também viver e adormecer na terra a entoar as glórias da Imaculada!

L. A. P.



ANO XXVII — N.º 1378  
Aveiro, 7-12-957

(Espaço reservado ao endereço)

AVENÇA

À  
Biblioteca Municipal

AVEIRO